



Redacção e Administração:
Rua D. Diogo Pinheiro, 25
Telefone 82431 BARCELOS

Fundado em 1911 por Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 35\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00—Metrópole
Ano, 60\$00 e 175\$00 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano 45\$00 e 110\$00 — Ultramar e Ilhas
Ano, 50\$00 e 160\$00 — Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%.

Director e Editor interino: Rogério Domingos da Costa Carvalho
Propriedade de Herdeiros de Rogério Calás de Carvalho

Composição e Impressão: Companhia Editora do
Minho — Rua D. António Barroso — BARCELOS

SÁBADO, 30 DE JULHO DE 1966

VISADO PELA CENSURA

Aziúmes dum homem de mau humor

Por FALCÃO MACHADO

Resolvida a questão do liceu de Barcelos, que começará a funcionar em Outubro, há outra, não menos importante: a da Escola Agrícola. Parece menos importante, e não o é.

O problema primordial, mais importante do que qualquer outro, é o da produção de alimentos.

Há muito que este problema preocupa as pessoas.

O fomento industrial, o desenvolvimento comercial, a ampliação dos transportes — são excelentes meios de progresso, de civilização e de cultura, desde que as populações tenham alimentos ou possibilidades de os obterem sem obstáculos.

Na base de tudo está a produção de alimentos, essencialmente a Pesca e a Agricultura.

Por toda a parte, técnicos estudam a forma de aumentarem os alimentos, nomeadamente pelo aperfeiçoamento dos métodos de exploração das riquezas vegetais do solo, ou seja, mediante o aperfeiçoamento da Agricultura.

O nosso país também encara a sério o problema e o Gabinete de Estudos e Planeamento de Acção do Ministério da Educação Nacional, está a curvar-se sobre o problema atendendo à alta importância que os problemas relacionados com a agricultura têm na vida da Nação, mormente numa ocasião em que aquele sector atravessa grave crise, por todos reconhecida.

Nesse sentido, está preparando um trabalho, de premente actualidade, sobre a Formação Profissional Agrícola, dentro dos limites, portanto, da sua esfera de actividades.

Noviciado dos Padres Capuchinhos

Deixou com profundas saudades a Direcção do Seminário da Ordem dos Padres Capuchinhos, desta cidade, o Rev. P. Boaventura da Torre, que no curto espaço de um ano deixou bem vincadas as suas excelentes qualidades de pedagogo e bom orientador.

Em sua substituição ficou o grande orador sagrado já nosso conhecido, Rev. P. Avelino de Amarante, de quem se espera um fecundo apostolado.

DESÂNIMO

Sentir, pensar, saber amar, sem crer
Na vida inútil que a impotência esmaga;
Sem ver além, sem vislumbrar, sem ter
A fé que é a luz do bem que nos afaga...

Sentir diminuir-se e sem saber
O que o tempo reserva e o que propaga
Ho decorrer da vida... sem prever
Como, quando e onde a luz se apaga...

— É triste ver chegar um fim de vida
Que não marcou em nada e de fugida
Passou, sem deixar nada em seu lugar...

Mais leve do que aragem fugidia
Que passa, sem marcar hora nem dia,
É vai no além, sósinha, a soluçar...

IVALDA

Serviços Médico-Sociais

Deixou de exercer as suas funções nos Serviços Médico-Sociais desta cidade a Enfermeira Casimira Ferreira, que aqui trabalhou durante um ano com inextinguível competência, zelo e dedicação.

Há quem veja certa relação entre o seu afastamento forçado e a sua recusa ao convite que lhe foi dirigido pelo médico-chefe para prestar serviços nas Termas, de que é proprietário.

Não sabemos da relação que possa existir entre a sua sensata conduta — não importa para já as razões que a determinaram — e o dissabor de agora, mas a verdade é que o Enfermeiro Alves que também se recusou a prestar serviço naquelas termas — não pelo mesmo motivo que a sua colega — foi impiedosamente perseguido e até aconselhado a pedir a transferência.

De qualquer modo, não está certo e para isso chamamos a atenção de quem de direito, que o médico-chefe, valendo-se do ascendente que dentro do serviço o lugar lhe confere, esteja a exercer qualquer influência para que pessoal subordinado, nas horas livres, vá prestar serviços de seu exclusivo interesse.

Embora se trate dum convite, a recusa gera situações desagradáveis que podem dar origem a interpretações como as de agora.

(Continua na página 4)

A MISSA NOVA DO

Rev.º Padre Adélio Fernando Ribeiro de Matos
EM GILMONDE

Santa Maria de Gilmonde, progressiva e ridente freguesia com os seus campos e devesas repletos de luxuriante vegetação, situada numa vasta planície a noroeste do Monte da Franqueira, de onde se abarcam maravilhosas paisagens para o norte e poente do concelho de Barcelos, cuja igreja outrora foi vigararia da apresentação do D. Prior da Colegiada de Barcelos por doação que D. João I fez ao Condestável de Portugal, por carta de 5 de Fevereiro de 1425, é uma das oitenta e nove

freguesias do nosso concelho a quem a natureza favoreceu com os melhores encantos panorâmicos e com as suas produtivas culturas que são fonte de riqueza que pesa bastante na economia e progresso do seu povo, viveu no domingo horas de intenso jubilo com a celebração da Missa Nova do Rev.º Padre Adélio Fernando Ribeiro de Matos, alindando-se para isso com formosos arcos e tapetes de flores naturais para receber o novo Ministro do Senhor junto do seu cruzeiro paroquial, com manifestações que a tornaram mais rica, mais bela, mais querida do Céu, porque de Deus lhe veto um dos seus filhos mais dilectos para servir na vinha do Senhor.

O Sr. Padre Adélio de Matos teve em 24 do corrente a sua consagração, ou antes, o segundo maior dia da sua vida sacerdotal se atendermos a que o primeiro já tinha sido vivido no passado dia 10 do corrente com a sua ordenação na velhinha e histórica Igreja Matriz de Viana do Castelo, recebendo a ordem de presbítero das mãos de Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz.

E assim pelas 11 horas da manhã desse dia radioso o novo sacerdote paramentou-se na residência do Sr. P.º Cirilo António de Figueiredo, organizando-se ali o cortejo que o conduziu à igreja paroquial, onde em seguida, deu início à sua Missa Nova na presença de inúmeros fiéis e convidados que enchiam por completo aquele templo.

Acolitaram-no dois sacerdotes amigos e os Rev.ºs Senhores Monsenhor Mouta Reis, Reitor do Seminário Conciliar, e Padre Cirilo

IGREJA DA SENHORA DO TERÇO

— A nossa Igreja-Museu perante a crítica —

Na sequência da apresentação desta Igreja da Senhora do Terço, da cidade de Barcelos, não resisto à tentação de transcrever, com a devida vénia, alguns trechos dum opúsculo que J. M. Santos Simões escreveu com o título: «Breves Notas sobre alguns azulejos de Barcelos», e a que no artigo anterior fiz alusão.

Tratando-se duma sumidade contemporânea na matéria, Membro da Academia Nacional de Belas Artes de Lisboa, as suas afirmações revestem-se dum inculcável valor, e é justo que o nosso público as possa apreciar devidamente.

1 — Apreciação de Conjunto

Depois de, em breves palavras, fazer referência aos azulejos da matriz e da igreja do Senhor da Cruz, para no final se ocupar dos do mosteiro de Vilar de Frades, diz Santos Simões no seu livro publicado pelo antigo Grupo Alcaides de Faria:

É porém na IGREJA DO TERÇO, antiga do Convento de Beneditinas, que se encontram os mais notáveis azulejos de Barcelos, referidos na bibliografia como dignos de atenção. Não foram estes azulejos tratados ainda com o desenvolvimento que merecem nem o serão agora pois para tal se necessitaria de mais tempo. Basta-me registar-lhes a existência e chamar para eles a atenção da quem melhor do que eu os possa explorar; no entanto diga-se, desde já, que bastaria este núcleo para colocar em lugar de merecido destaque o grande templo que outras coisas possuem que o recomendam, como, por exemplo o belo púlpito de talha e as pinturas do tecto.

Também são dignos de especial menção quatro quadros murais grandiosos de figurado em tela, que ornamentam a igreja desde início, colocados nos intervalos das pinturas azulejares. Na capela-mor estão vagos os lugares de dois quadros também monumentais que faltam e ignora-se o seu destino.

No altar da Senhora do Terço encontra-se um crucifixo de notável tamanho, que denominam o «Cristo Vivo» com a fronte erguida e os olhos fixos no Céu, a recordar o momento daquelas palavras históricas da bondade infinita dum Deus agonizante e maltratado: *Pai perdoai-lhes...* Assim explicava o facto Augusto Soucasaux, há pouco falecido, barcelense muito erudito, e notável amador da arte e das antiguidades barcelenses, quem escreveu diversas vezes sobre os extraordinários valores artísticos da nossa igreja, que muito desejava ver restaurada e salva da ruína.

Esse referido crucifixo, que dizem de especialíssimo valor, afirma-se ter sido enterrado a quando das invasões francesas para não ser surripado. Já em nossos dias, foi casualmente e cuidadosamente desenterrado sendo colocado no seu devido lugar. A talha dos altares é dum barroco castiço mas não pesado. E que diremos dessa obra prima que é o púlpito da Senhora do Terço?

2 — Apreciação dos Azulejos

Continuando na sua crítica apreciadora, passa Santos Simões a descrever sucintamente, em dois lampejos, os painéis azulejares da nossa igreja:

Está a igreja totalmente forrada de azulejos, conservando-se quase na totalidade tal como a deixaram os azulejadores dos princípios do século XVIII. Nas paredes imensas do corpo da Igreja o revestimento comporta uma parte inferior — alisar — de 10 azulejos em altura, com medalhões figurados e legendados de bela composição. Acima do alisar estendem-se ao longo das paredes as grandes composições figuradas ilustrando passos da vida de São Bento, numa altura de 20 azulejos, incluindo a bordadura de folhagens. Acima destes, entre as janelas do lado da epístola e na parede fronteira, estão outros painéis, também figurados. Interessantes são as janelas fingidas, espelhando as do lado sul, e onde em azulejos de tonalidade amarela se procurou dar equilíbrio e simetria à decoração. Salvo estes, todos os restantes são de pintura azul sobre branco. Na parede do topo — abrigando o coro — continuam-se os painéis azulejados sendo particularmente notável o grande

(Continua na página 4)

(Continua na página 4)

REDONDILHAS

X

SENHORA: EM SINAL DE PREITO,
BOCA EM REZA, ALMA EM GEOLHOS,
— POR ALTAR, CEDO-TE O PEITO
E, POR CÍRIO, A LUZ DOS OLHOS!

XI

AGORA, Ó VIRGEM, TRANSPONHO
ESPAÇOS... E COM QUE ARROJO!
MAS O SONHO DO MEU SONHO
É SEGUIR-TE, AOS CÉUS, DE ROJO!

XII

Ó SENHORA DA FRANQUEIRA!
LONGE ESTÁS... ANTES ASSIM!
MAIS TE SINTO À MINHA BEIRA,
MAIS TE ESCUTO DENTRO EM MIM!

FLOR DO TOJO

Pela FRANQUEIRA

Aos Soldados Barcelenses de-votós de N. S. da Franqueira

Sempre que há solenidades reli-giosas no Santuário da Franqueira, Vós vanguarda de Portugal, que vos encontrais longe da vossa terra, não sois esquecidos. Há sempre uma prece ou uma intenção para que Nossa Senhora vos proteja e traga a salvamento depois de terdes cum-prido honrosamente o vosso sagrado dever de defender a Pátria.

Muitos têm vindo a agradecer-lhe essa protecção e todos os anos as vossas famílias se juntam, no último domingo de Maio, para pedir essa protecção.

E vós, aí de longe qual pescador no mar da Póvoa a Esposende, procura cá longe, durante a noite ou o dia, o facho luminoso e bem alto do Monte da Franqueira. Em espírito tudo é possível, mas será uma realidade a protecção que Ela vos dará, se vos lembrardes de Lhe pedir ajuda.

Pedimos por vós, mas aí, lá longe entre expedições do mato ou durante o ataque terrorista, vós deveis ter sempre uma prece e uma espe-rança da protecção da padroeira de todos os Barcelenses.

No vosso regresso, vinde até junto d'Ela e fazendo uma escalada, deposi-tai a seus pés as preces, os vossos sacrificios e porventura os vossos padecimentos para salvaguardar o testemunho do amor dos Barcelenses e demonstração da real protecção que Nossa Senhora nos dedica.

Tudo isto veio a propósito e num aviso que a Confraria nos pede que vos façamos:

Tem regressado soldados com pro-metimentos feitos para ofertarem lembranças a Nossa Senhora da Franqueira. Muito precisa o culto desta Capela, como alfaias religiosas, lampadários, turibulos, cálix, pixides, etc., pois ou não tem ou estão muito deteriorados.

Mas, aqui está o pedido, para que vos não lembreis de ofertar mais santos para esta capela totalmente dedicada a Deus e à devoção de Nossa Senhora da Franqueira.

Não só porque as recomendações eclesiásticas assim o indicam, como as condições e estética da capela não permitem.

Nestes casos não bastará a boa vontade dos Mesários, mas as superiores exigências que assim o aconselham.

A Confraria confia na vossa com-preensão e espera as vossas lembranças para maior glória do culto de Nossa Senhora.

Bravos soldados de Portugal daqui se acena com uma pontinha do manto de Nossa Senhora da Franqueira, a Quem pedimos vos proteja e traga a salvamento.

Placa de Orientação do San-tuário da Franqueira

Mais uma vez se chama à atenção da Ex.ma Direcção de Estradas, a falta da Placa indicativa do Santuá-rio, Miradouro, Ruínas históricas do Castelo, Citânia etc.

E sempre um motivo de interesse nacional, um local de agradável estadia e de momentos repou-santes num ponto em que a par da verde paisagem dos montados, se observa ao perto o longo litoral

Pinheiros — vendem-se

Na freguesia da Lama 150 no lugar de Carcajoso.

Quem pretender falar com o mesmo proprietário Severino de Carvalho na mesma freguesia.

Casa de campo

Aluga-se ou compra-se nos arre-dores de Barcelos, local de bons ares, carro à porta, luz eléctrica e água potável.

Resposta em carta à administra-ção deste jornal.

ARTIGOS CONGELADOS

- Pescada de Vigo
- Filetes de Pescada Nórdica
- Lombinhos e Filetes de Bacalhau
- Camarão
- Berbigão
- Ameijoas

PÉROLA DO MERCADO

(Em frente ao Mercado) — Telefone 82461

FÁBRICA DE CONFEITARIA + MERCEARIA FINA + BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

FAZEM ANOS

Na passada quinta-feira, dia 28, completou 27 anos, a Sr.^a D. Maria Peregrina Gomes Durães, esposa do nosso amigo Sr. Adão da Silva Dias Pimenta, gráfico da Companhia Edi-tora do Minho.

—Hoje completa 7 anos o simpático menino Cloves Augusto Carvalho do Vale, filho do nosso amigo e con-terrâneo residente no Brasil, Sr. Carlos Augusto Senra e Vale, e de sua dedicada esposa Sr.^a D. Maria da Conceição da Costa Carvalho Vale, actualmente em Barcelos de visita a sua família.

—Amanhã estará em festa o lar do Sr. Dr. José António de Faria Torres, distinto Médico na nossa terra para celebrar a passagem do seu aniversário.

—No mesmo dia também faz anos a Sr.^a D. Maria Umbelina Barreto de Faria, proprietária de Barcelinhos.

—Na quinta-feira faz anos o nosso amigo Sr. António Custódio da Costa Carvalho, ausente no Rio de Janeiro, Brasil.

—Na sexta-feira estará em festa o lar do nosso amigo Sr. Dr. José Pereira Machado, distinto Delegado de Saúde neste concelho e Médico muito estimado na nossa cidade.

A todos os aniversariantes «O Bar-celense» deseja umas festas de anos muito felizes.

Pela Redacção

Do Sr. Tenente-Coronel António Maria de Sousa Pinto, nosso ilustre conterrâneo, recebemos um amável cartão de agradecimento pela publi-cação da notícia da sua recente pro-moção. Nada tinha a agradecer.

—Deu-nos o prazer dos seus cum-primentos o nosso estimado amigo Sr. Domingos Pereira Arezes, filho do nosso presado colaborador em Angola, e conterrâneo, Sr. António Fagundes Arezes. Este nosso amigo veio de Angola gozar férias na com-panhia de seus familiares. Gratos pela gentiliza da visita.

—Tivemos a honra de cumprimen-tar nesta redacção os nossos assinan-tes do Porto, Srs.^{as} D. Ilda da Conceição Lázaro de Almeida, e seu Ex.mo Marido Sr. José Arcílio de Sousa Almeida.

—Também passou pela nossa redacção o nosso presado assinante da Covilhã, Sr. Sargento Américo de Jesus, de visita a seus familiares nesta cidade.

—Deram-nos a honra dos seus cumprimentos nesta Redacção os nos-sos amigos, Srs: Manuel da Silva Picas, da França, e Eusébio Fer-nandes, de Apúlia.

A todos estes bons amigos «O Bar-celense» agradece a gentileza de suas visitas.

OBITUÁRIO

Dr. Alberto Simões Correia

Na cidade de Braga, faleceu no dia 22 na sua residência o nosso pre-sado conterrâneo, Sr. Dr. Alberto Simões Correia, de 82 anos de idade, ilustre Juiz de Direito, aposentado, e oriundo de uma das melhores famí-lias da freguesia de Encourados.

O saudoso extinto que no nosso concelho contava inúmeras simpá-tias e boas relações de amizade che-gou a servir durante anos consecuti-vos no Ultramar Português, era casado com a Ex.ma Sr.^a D. Maria Carolina de Magalhães Fonseca; pai das Senhoras D. Maria Virgínia Simões Correia, casada com o Sr. Dr. António Joaquim da Silva Martins, e de D. Maria Declinda Simões Cor-reia, e parente da ilustre família da Quinta de Encourados.

O préstito fúnebre foi trasladado no último sábado de Braga para a Igreja da Freguesia de Encourados onde teve cerimónias de encomen-dação da sua alma a Deus, após o que ficou sepultado em jazigo da família Simões Correia, no Cemité-rio Paroquial da mesma localidade.

A Ex.ma Família Simões Correia, «O Barcelense» apresenta o seu car-tão de sentidas condolências.

José Pinheiro Durães

No passado dia 15 do corrente, fa-leceu em S. Pedro de Alvito o nosso estimado amigo Sr. José Pinheiro Durães, pessoa muito conhecida no nosso meio e pertencente a uma das melhores famílias daquela freguesia.

No seu funeral que da Igreja Pa-roquial se dirigiu para o Cemitério da freguesia com grande acompaña-

mento de pessoas amigas do finado e de sua família, o atafúe foi con-duzido num pronto-socorro dos Bom-beiros de Barcelinhos.

A família em luto «O Barcelense» apresenta as suas condolências.

Joaquim B. Duarte Senra

Em Lijó faleceu no dia 20 do cor-rente o nosso assinante Sr. Joaquim Barbosa Duarte Senra, solteiro, de 65 anos de idade, e irmão dos nossos também amigos Srs: Francisco, Ma-nuel, António e D. Ana Barbosa Duarte Senra.

O seu funeral realizou-se no dia 22 com grande acompanhamento para o Cemitério Paroquial daquela freguesia.

A família dorida de nossos sen-timentos.

Francisco de Vasconcelos

Na Póvoa de Varzim, faleceu últi-mamente o nosso presado assinante, Sr. Francisco de Vasconcelos, marido extremo da Sr.^a D. Rosa de Sousa Ramos de Vasconcelos.

A sua esposa «O Barcelense» apre-senta sentidos pêsames.

ALTO-FALANTES

CASA SOUCASAUX

Telefone 82345

Instalações Eléctricas em todos os géneros

Grupo Electro-Bombas BARCELOS

Produtos Sarcol, Limitada

RUA DE BRITO CAPELO, 138 e 143 (à Ramada Alta) PORTO — PORTUGAL

Telefones: 42524 e 46200 P. P. C.

Telegramas: SARCOL

Anilinas, Produtos Auxiliares e Resinas sintéticas para as Indústrias Têxteis e de Curtumes

PRODUTOS ESPECIAIS PARA A PREPA-RAÇÃO E ACABAMENTO DE TECIDOS

Matérias-primas para as Indústrias de:

Tintas e Vernizes, Plásticos, Borracha, Cerâmica, Papel e Detergentes

3 INCLINAÇÕES NATURAIS...



...um delicioso conjunto (BRANCO, TINTO E ROSÉ) CASAL DA DEVEZA e...naturalmente o gosto de quem bebe por gosto

MOURA BASTO

Distribuidor nos concelhos de Barcelos e Esposende:

MIGUEL A. MIRANDA DA SILVA

RUA FILIPA BORGES, 15-17

Telef. 82630

BARCELOS

BRASIL 4 VOOS SEMANAIS DIRECTOS PELA VARIG

EM COLABORAÇÃO COM A TAP Para mais informações consulte o seu Agente de Viagens IATA ou a VARIG Lisboa - Praça Marquês de Pombal, 1 - Tel. 52 91 81 (5 linhas) Porto - Praça do Município, 267, 41 - Tel. 2 59 61

Cadeira desaparecida

De uma propriedade, sita no lugar de Gondomar, da freguesia da Lama, desapareceu uma cadeira coelheira, de corpo amarelo com malhas brancas e uma belida numa vista, com pronúncios de cegueira. Dá pelo nome de «Andorinha».

A quem a encontrar, se agradece a fineza de comunicar a José Mou-tinho de Sousa, Lama — Barcelos.

Se porventura alguém a reteriver ilegalmente, a todo o tempo o seu dono procederá judicialmente.

PELO CONCELHO

AIRÓ

Festa em honra de N. Senhora do Rosário — É já amanhã dia 31 que se realizam as já conhecidas festas em honra de N. Senhora do Rosário com o seguinte programa:

Hoje dia 30 — Às 8 horas será instalada na Igreja Paroquial uma aparelhagem sonora que anunciará as grandes festividades a N. Senhora, e aí exibirá todo o dia o melhor do seu repertório de música gravada.

Amanhã dia 31 — Às 6 horas — Missa na Igreja Paroquial, acompanhada a cânticos apropriados dentro das normas litúrgicas.

Às 9 horas, dará entrada uma banda de música.

Às 11 horas, missa cantada a grande instrumental.

Às 17 horas, terço e sermão por um distinto orador.

Às 18 horas, Majestosa Procissão com lindos andores a cargo dum dos melhores armadores da região.

No final será queimada uma sessão de fogo, a cargo dum afamado pirotécnico.

Serviço Militar — Vindos do monte da Franqueira onde estiveram em exercícios, estiveram no dia 21 do corrente mês à noite, nesta freguesia mais de 150 soldados, que andam a tirar o curso de Sargentos Milicianos, pertencentes à Póvoa de Varzim, comandados por um aspirante, um tenente e um capitão, que procedeu à distribuição de patrulhas de nove homens cada, pelos diversos pontos do concelho; distribuição que terminou pelas 23,30 horas e que daqui retiraram as viaturas (vazias) que os trouxeram.

CARVALHAL

Senhora da Saúde — Centenário — Segunda reza a tradição, foi em Fevereiro de 1861 que, a norte desta freguesia, bem perto do lugar de Mereces, Barcelinhos, Deus quis manifestar-se aos homens, oferecendo-lhes uma assistência especial.

Os nossos antepassados, homens de profunda fé, logo quiseram corresponder a esse gesto divino erguendo um pequeno santuário onde Deus pudesse melhor ser adorado e as almas doridas sentissem mais intensamente o influxo divino.

Assim, em 1867, a Casa do Padre de Portocarreiro, segundo consta, tomou a iniciativa da construção de uma capelinha que ainda hoje se conserva, e onde constantemente o nosso povo ajoelha e reza.

Quase cem anos se passaram sobre a data em que essa capelinha foi erguida, o que constitui motivo de júbilo para os seus devotos que ardentemente desejam comemorar tão notável acontecimento.

Aproveitando tal entusiasmo, lançou o nosso Pároco uma campanha com o objectivo de ser levantada uma sacristia que não só constituiria solução para inúmeras dificuldades, mas também ficaria como testemunho da fé dos cristãos de hoje, e seria um estímulo para que os vindouros prosseguissem.

E que, graças ao esforço desenvolvido nestes últimos anos pelos amigos do Senhor da Saúde, nota-se um entusiasmo sempre crescente, e o nosso povo deseja que Ele seja mais conhecido e honrado.

Quando o nosso Pároco lançou essa campanha, frisou que não podia auxílio a ninguém, mas somente convidava todos a pedirem benefícios ao Senhor da Saúde, pois isso daria a certeza que depois, em sinal de agradecimento, as ajudas chegariam. E que, efectivamente, têm sido numerosíssimas as graças obtidas nestes últimos tempos mediante o Senhor da Saúde, prova evidente de que Deus quer ali ser venerado.

Pois é consolador verificar-se que está absolutamente garantido o levantamento dessa obra, tal o entusiasmo que suscitou essa feliz iniciativa do nosso Pároco. Mais uma vez o brioso e amigo povo de Barcelinhos testemunhou a sua predileção especial pela Santa Cruz, pois espontaneamente ofereceu as suas dádivas a esse grande devoto que é o Sr. Manuel Figueiredo Dantas, de Mereces, encarregado pelo nosso Pároco de tal missão, como grande entusiasta e benemérito que é da Santa Cruz.

Assim, muita coisa foi aparecendo: pedra, telha, cimento, areia, madeira, mão de obra, dinheiro, etc., numa demonstração inequívoca do muito carinho que o Senhor da Saúde disfruta no coração dos crentes que junto a Ele têm encontrado sobretudo, alívio nas suas dores e abundantes graças de saúde.

É certo que tudo isso ainda não é o bastante, mas pensamos que no 3.º Domingo de Agosto, dia em que a Santa Cruz voltará a estar de festa, em cumprimento de uma promessa, já essa sacristia estará erguida e todos os presentes contribuirão com a sua ajuda para que ela seja brevemente acabada.

Ainda que essa obra fique completa antes do centenário da capelinha, a sua comemoração será um facto pois a nova Comissão iniciou os seus trabalhos, e tudo leva a crer que as festividades de 1967 irão constituir algo de notável e significativo na vida da Santa Cruz.

Na próxima crónica faremos uma sugestão para essas comemorações e pensamos que poderá ser aproveitada.

Comissão para 1967 — Depois de termos fornecido os nomes da Comissão Especial, vamos agora anunciar a Comissão Geral, constituída por mordomos e mordomas.

António Pedras da Silva, Arménio Carvalho Coelho, Agostinho Silva Loureiro, Augusto Lopes Alves, Domingos Magalhães Gomes, Luís Gabriel J. Fernandes, Abílio Jardim Longras, Agostinho Lopes Franqueira, António Lemos Oliveira Vilas Boas, António Castro da Costa, Francisco Gonçalves Alves, Joaquim Pereira Machado, Ana Barros da Silva, Maria Arminda F. Ferreira, Maria Arminda Ferreira, Maria Alice Gomes Vilas Boas, Maria Augusta B. Franqueira, Maria da Conceição Carvalho Vilas Boas, Maria da Conceição S. Vilas Boas, Maria Glória Machado Loureiro, Maria Queirós S. Reis, Maria Lurdes Jardim Fernandes, Teresa dos Prazeres Jardim G. Carvalho e Zulmira Gonçalves Eiras.

Um devoto

FRAGOSO

Festividade a Santo António — Efectua-se aqui no próximo domingo a festa em honra de Santo António, com o seguinte programa:

No Sábado de manhã instalação de uma Cabine de Som, da Casa Ponte de Viana do Castelo, repique festivo de sinos e foguetes. Estas manifestações repetem-se ao meio dia e à noite!

Domingo, dia 31, de manhã alvorada, missa rezada e comunhão; às 9,30 horas terá início a missa solene a grande instrumental; de tarde pelas 16 horas, sermão por um distinto orador de Viana do Castelo, sendo em seguida organizada uma majestosa procissão com artísticos andores e na qual tomam parte todas as confrarias e associações religiosas da freguesia.

A festa termina com uma sessão de fogo de artifício.

Vieira

TREGOSA

Despedida — No passado Domingo, por motivo de transferência, a seu pedido, desta freguesia para a de Vinhós, do conselho de Fafé, por ficar próximo da terra da sua naturalidade e dos seus familiares, despediu-se dos seus ex-paroquianos o Sr. Padre Ezequiel da Silva Castro, Sua Rev.ª, ao despedir-se, não pôde encobrir as saudades que leva do rebanho que por cerca de quinze anos pastoreou e no qual em cada um deles deixa um amigo.

Aqui lhe apresentamos o nosso agradecimento pela amizade com que sempre nos distinguiu e fazemos votos para seja muito feliz com o rebanho que ora-lhe foi confiado.

G.

VILA COVA

Festas de S. Brás — Como foi noticiado, foram levadas a efeito com grande concorrência e brilhantismo as grandiosas e atraentes festividades em honra de S. Brás, Santo Amaro e S. Bento, nos passados dias 16 e 17 do corrente.

Como era já de esperar, notou-se grande afluência de forasteiros que de toda a parte se dirigiram a esta simpática freguesia, a fim de admirarem a maior festa do Minho, que realmente marcaram bem estes dois dias que jamais poderão ser esquecidos por todos aqueles milhares de forasteiros que tiveram a alegria de verem com seus próprios olhos as grandiosas festas de Vila Cova.

Assim em conclusão de uma novena preparatória que teve lugar na Capela de S. Brás, abrilhantada por uma cabine sonora, saiu no sábado dia 16 uma soleníssima procissão de velas da Igreja Matriz em direcção à Capela de S. Brás onde à chegada teve lugar o sermão que foi proferido pelo distinto orador sagrado Rev.ª Padre Paulino Figueiredo do Vale Novais, que foi orador também na tarde do dia seguinte.

No dia 17, Domingo ao alvorecer da aurora fez-se ouvir estrondosamente uma salva de 21 morteiros.

Pelas 6,30 horas teve lugar na Igreja Matriz a 1.ª Missa celebrada pelo Rev.ª Sr. Cónego Miranda.

Às 7,30 horas, deu entrada no belo recinto do Cruzeiro a afamada banda de música da Casa dos Rapazes da cidade de Barcelos, que foi aclamada com uma grande sessão de fogo.

Às 9 horas — Segunda Missa na Igreja Matriz celebrada pelo Rev.ª Padre Manuel Branco de Matos.

Às 10,30 horas teve lugar na majestosa Capela de S. Brás a missa solene que foi celebrada pelo Dig.º Pároco desta freguesia Rev.ª Padre António Alves Moreno, sendo acolitado pelo Rev.ª Padre Manuel Branco de Matos e pelo estudante Sr. Albino Fernandes Fonseca, e acompanhada a grande instrumental pela afamada Banda da Casa dos Rapazes.

Pelas 13,30 horas deu entrada igualmente no Largo do Cruzeiro a afamada Banda de S. Martinho da Gândara, que foi aclamada com uma sessão de fogo.

Pelas 15 horas realizou-se na capela as devoções da tarde, que constaram de Terço, Sermão, seguindo no final a Procissão em que tomaram parte a Cruzada Eucarística, a Representação da J.A.C.F. Liga Eucarística dos Homens, grande número

de Confrarias com seus estandartes, anjinhos e finalmente a Confraria do Santíssimo Sacramento com o Pálio.

Durante o resto da tarde era admirável o grande número de devotos que cumpriam as suas promessas bem como grande número de forasteiros que admiravam o interior da capela e as grandes obras ali a realizar.

Pelas 22 horas, reabriu com grande entusiasmo o arraial nocturno, com a actuação das afamadas Bandas de Música, que deliciaram em cheio todos os ouvintes, seguindo-se pelas 24 horas, duas grandes sessões de fogo de artifício que encerraram com uma autêntica chave de ouro estas atraentes festividades.

A simpática e incansável comissão de festas merece os aplausos e parabéns de todos os Vilacovenses pela forma como decorreram estas festividades.

A todo o povo Vilacovense, os nossos agradecimentos pela forma tão generosa como colaboraram para o êxito destas solenes festividades.

Tríduo do Sagrado Coração de Jesus — Estão decorrendo com grande concorrência de fiéis as pregações como preparação para a Festa do Sagrado Coração de Jesus que tem lugar no próximo Domingo.

Estas pregações que são proferidas pelo Rev.ª Sr. Padre Reis, que foi o fundador da Liga Eucarística dos Homens nesta freguesia, tem lugar na Igreja Matriz pelas 17,30 horas.

Peregrinação a Fátima e Lisboa — Na próxima terça-feira tomará rumo a Fátima e Lisboa um maravilhoso Auto-Carro com pessoas desta freguesia que vão até junto de Nossa Senhora agradecer-lhe as graças e bênçãos que nos tem concedido.

Pedimos às pessoas que vão tomar parte nesta Peregrinação para que na próxima terça-feira às 6 horas estejam presentes no Largo da Igreja a fim de se dar início a esta viagem que até à Basílica de Fátima deve ser de oração e cânticos de louvor à Virgem de Fátima.

Estrada — É com satisfação que podemos noticiar a conclusão da nova estrada de Curvão-Samo, pois que já o trânsito pode circular à vontade nesta estrada, que era realmente de grande necessidade esta reparação.

N. Alves

TRABALHADORES

admitem-se

PÓVOA DE VARZIM
nas obras do porto

QUINZENA—765\$00

Descontos pagos

DÁ-SE ALOJAMENTO.

Terreno — Vende-se

Junto à praia da Apúlia, para construção. Quem pretender queira falar no Café 1 de Maio, da mesma praia.

Passa-se

Por motivo de retirada, passa-se um estabelecimento de Merceria e Vinhos, na Rua 31 de Janeiro, na Póvoa de Varzim.

Facilita-se o pagamento.

Informa RÁDIO VARZIM, na referida rua.

Bobinagens

Em qualquer tipo de motores, transformadores, reparações eléctricas, etc.

SERVIÇO EFICAZ

José V. B. de Sousa
SILVA — BARCELOS

Máquina de Costura SINGER

Em muito bom estado

Vende ARMINDO DA SILVA, na «Casa dos Rádios» ao lado do Senhor da Cruz — Telefone 82708

Empregado

PRECISA-SE

Empregado de Escritório, com conhecimentos de contabilidade, serviço militar cumprido. Indicar idade e tempo de prática.

Ordenado a combinar.
Resposta à Fábrica de Cerâmica de Barcelos.

Marcação de lugares na Franqueira

Avisam-se os interessados que a marcação de lugares para «toldes» é no dia 7 de Agosto, pelas 10,30 horas.

Governanta

Precisa-se de uma governanta até 50 anos de idade que conheça de lavoura para viver e tratar pessoa de 70 anos, com meios até à morte.

Tanto pode ser solteira como viúva, e se tiver filha pode-a trazer. Promete passar propriedade no valor de 250 contos para seu nome.

Tratar em Vila Cova, lugar do Banho com o sr. Manuel Fernandes Moraes.

MÓVEIS

DE **Perfeito José Soares**

EM TODOS OS ESTILOS
EM TODAS AS MADEIRAS
ESTOFOS • COLCHOARIA
Facilidades de Pagamento

24—AV. COMBATENTES DA GRANDE GUERRA—26
(JUNTO A SANTO ANTÓNIO)
TELEFONE 82719

SOARES

AGENTE
DOS COCÇÕES
DE MOLAS
FLEX-
-SUPER



RELOJOARIA LISBOA

RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 67 — BARCELOS

RESPONSABILIDADE TÉCNICA DE:

JAIME MATOS ARAÚJO
(RELOJOEIRO DIPLOMADO)

GRANDE SORTIDO DE RELÓGIOS, QUE VENDE BARATO
PARA VENDER MUITO

Representante dos afamados relógios UNIVERSAL, o mais avançado

aperfeiçoamento da Técnica Relojoeira Suíça

UNIVERSAL POLEROUTER JET

(MICROTOR AUTOMÁTIC)

O relógio mais aperfeiçoado do mundo!



A Química
ao serviço da
Indústria Têxtil

Na tintura de fibras de POLIÉSTER deram óptimos resultados os

Corantes **® PALANIL**

concebidos propositadamente pela BASF para este fim

A importuna electricidade estática evita-se com a aplicação duma das

marcas **® SOROMIN**

recomendadas como "antiestáticos"

Informações pormenorizadas serão prestadas pelos serviços técnicos da BASF

BASF PORTUGUESA, S.A.R.L. **®** — Marca registada

MÁQUINAS DE BARBEAR

BRAUN

TÊM TODAS DISPOSITIVOS PARA BARBEAR, APARAR PATILHAS E CORTAR CABELO

Eis a máquina de barbear eléctrica cujo sistema de corte foi qualificado de excepcional em sete provas internacionais efectuadas junto dos consumidores.

BRAUN Garantida por dois anos, fabricada na Alemanha.

AGENTE EM BARCELOS

ARMINDO SILVA

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 19

Telefone 82708

BARCELOS

Aziúmes dum homem de mau humor

(Continuação da página 1)

d) Plano de Formação Profissional — infra-estruturas e agentes do ensino.

Neste ponto, estudam-se o esquema orgânico do ensino agrícola; características das unidades elementares do ensino; relações com outros sistemas de ensino; grau de especialização ou de polyvalência dos professores; relações professor-aluno, número de professores e métodos de ensino.

Parece que é chegado o momento de Barcelos intervir neste movimento de fomento de ensino agrícola, integrando-se nele pela concretização do sonho dum barcelense ilustre e amigo da sua terra, que legou a Barcelos as possibilidades materiais de ter uma Escola Agrícola — que já devia estar a funcionar e, porventura, obstáculos desconhecidos da maior parte das pessoas, o não têm impedido.

Porque, evidentemente, outra não pode ser a causa que tem impedido a realização do legado, outra não pode ser a causa que tem impedido o funcionamento da Escola Agrícola de Barcelos.

Em nosso entender, mesmo, as pessoas encarregadas de cumprir o legado, já deveriam ter removido todos esses obstáculos, apelando para o bairrismo dos barcelenses e para o auxílio da Edilidade. Seja como tenha sido, agora, é a oportunidade de realizar o sonho belo desse barcelense, que lhes foi confiado, na esperança de que envidassem os melhores esforços para servirem largo sector da juventude concelhia.

Expondo ao Gabinete acima referido a existência do legado e as circunstâncias que o rodeiam, esclarecendo-o quanto aos obstáculos que os têm impedido de pôr em funcio-

namento a Escola Agrícola de Barcelos, em suma, prestando contas, os encarregados do legado estarão a dar os passos necessários para que se preste a Barcelos o serviço de que foram incumbidos e que aceitaram.

De outra forma é prejudicar a formação educativa e profissional da juventude de Barcelos.

Há, ainda, outra causa — e não menos importante — para que esta Escola entre em funcionamento o mais depressa possível.

Por toda a parte o custo da vida aumenta desenfadadamente e já se prevêem perturbações económicas nos Estados Unidos que se repercutirão por todo o mundo, pelo menos, pelo mundo ocidental.

Bastaria, mesmo que, no nosso país, temerosos desse possível Krack nos Estados Unidos, os bancos restringissem as facilidades de empréstimos, diminuindo o valor das letras, para que tal acto tivesse as mais nefastas e dolorosas consequências nas nossas Indústrias e Comércio.

Enquanto o poder de compra diminuiria no campo industrial, ficaria liberto para a actividade agrícola e seria esta a base em que ficaria a apoiar-se a Economia.

Quanto maior for, então, o desenvolvimento agrícola, quanto mais competentes e evolucionados forem os agricultores, quanto mais sabedores forem de processos e técnicas novas de trabalho e de organização — menor será o embate.

Barcelos, com a sua Escola Agrícola, estará apta a resistir melhor.

Eis, pois, as razões que nos levam a esperar que, desta vez, se dêem os passos necessários para se concretizar a Escola Agrícola de Barcelos.

Falcão Machado

Pelas Praias e Campos

Na sua excelente propriedade da Casa da Capela, em Viatodos, encontra-se a passar as suas férias o nosso estimado amigo e colaborador Sr. Comendador Matias de Lima.

— Na Póvoa de Varzim está a passar uma temporada de descanso com sua família o Sr. Emídio de Faria Leite.

— Partiu para a sua Quinta de Gilmonde o Sr. José Domingues Mariz, nosso presado assinante no Porto.

— Seguiu para o Brasil onde foi tratar de vários assuntos da sua vida particular o nosso estimado amigo e assinante, proprietário do Café 1.º de Maio, na Praia de Apúlia, Sr. Eusébio Fernandes.

— De França veio passar umas férias na sua terra natal, Lama, o nosso estimado assinante, Sr. Manuel da Silva Picas.

— Da Quinta do Bom Sucesso, nesta cidade, onde se encontrava a gosar as suas férias, retirou para Coimbra o nosso assinante, Sr. Adelino Gomes de Sá, G.N.R. no posto daquela cidade.

— Na Praia de Apúlia encontram-se a verenear as famílias, Monteiro Pedras, da Quinta da Touguinha, em Arcozelo; Luiz Pinto Brochado Monteiro Pedras; Manuel Maria Pereira da Foto Central, desta cidade; Pedro Fortes de Carvalho e Henrique de Carvalho, do Grémio da Lavoura.

— Em Moledo está a descansar a família do Sr. Manuel Fernandes da Costa Lima.

Em goso de merecidas férias encontram-se nesta cidade o nosso presado assinante do Porto, Srs: D. Ilda da Conceição Lázaro de Almeida, e marido, Sr. José Arcelino de Sousa Almeida.

— De visita a seus familiares encontra-se na nossa terra o nosso dedicado assinante da Covilhã, Sr. Sargento Américo de Jesus.

— De Moledo do Minho regressou a sua casa do Porto, o nosso amigo e assinante Sr. Jaime Lopes Rebelo.

— Da sua Quinta de Crestins, Moreira da Maia, partiu para a Quinta do Ponteado, no Pinhal Novo, o nosso destino colaborador Sr. Henrique Augusto da Costa Lima.

A MISSA NOVA DO

Rev.º Padre Adélio Fernando Ribeiro de Matos

(Continuação da página 1)

mesmo modo que procura unir os homens a Deus, como ele liga-se à sua genealogia nas coisas do Céu, e como vive no meio dos mesmos homens e com eles lida de perto está sujeito a que uns lhe beijem as mãos e outros lhe escarrem no rosto porque a sua acção benfazeja nem sempre é bem compreendida por todos. Espirou-se depois em várias considerações, chegando a ler uma carta que um sacerdote que já não tinha mãe escreveu à autora dos seus dias no dia em que cantou a sua Missa Nova, e sempre lhe reservava um lugar para ela em todas as cerimónias da mesma ordenação, lugar esse que sempre lhe ficou gravado e aberto na sua alma até ao fim da existência, felicitou depois o Rev.º P.º Adélio por ter ali os seus pais ao seu lado e todos os seus familiares. Terminou a sua brilhante oração dizendo: — Benditas mãos sacerdotais! Benditas as tuas mãos Padre Adélio que doravante levarão Cristo às almas e enviarão as almas a Cristo. Bendita seja a mãe que te criou!... Feliz ainda porque terás a teu lado o teu pároco que te estima e acarinha, e porque tens o povo da tua freguesia aqui a render-te as suas homenagens».

As primeiras lavandas serviram os Srs: Augusto José da Silva Matos, Joaquim de Faria Ribeiro e José de Faria Ribeiro, tios do novo pastor de almas, e às segundas os Srs: Dr. César dos Santos Toscano, Manuel da Silva Pinheiro, Professor da Escola de Gilmonde, e João Francisco dos Santos.

A Comunhão o Rev.º Padre Adélio distribuiu o Pão dos Anjos como alimento das almas a seus pais, irmãos, a duas sobrinhas, as simpáticas meninas Bertelina Maria e Maria Carminda, que ali fizeram a sua Primeira Comunhão, e a todas as pessoas que em grande número se abeiraram da Sagrada Mesa.

No final da missa celebrou-se um Tedeum-Laudamus, que terminou com a Bênção e a impressionante e comovedora cerimónia do Beija-

Mão, seguindo o cortejo para a solarenga residência do novo presbítero, no Lugar de Rebordões, onde foi servido um abundante almoço a mais de 250 convivas, proficientemente servido pelo Restaurante «Três Marias», de Barcelos, que mais uma vez deu primor e honrou as suas tradições de bem servir.

Aos brindes enalteceram as excelentes qualidades morais do novo Ministro do Senhor, o Rev.º P.º Adélio de Gilmonde, o Rev.º P.º Adélio de Sousa Rosas, de Cossourado, Monsenhor Mouta Reis, e o Rev.º P.º Manuel Domingues de Oliveira, Pároco de Carvalhal, agradecendo o P.º Adélio, muito comovido, todas as homenagens que lhe prestaram

Notas — Todas as cerimónias foram abrilhantadas pelas amplificações da Casa Soucasaux, desta cidade. A parte coral da missa esteve a cargo do Escola Cantorum do Seminário Conciliar de Braga.

Estiveram presentes nas cerimónias os párocos das freguesias circunvizinhas, e um outro dum freguesia do concelho de Viana do Castelo, bem como os representantes da Ordem dos Capuchinhos, da Ordem Teresiana, o Sr. Firmino Duarte Ferreira em representação da Junta de Freguesia de Gilmonde, de que é Presidente, e outras destacadas figuras das relações de amizade do novo presbítero.

«O Barcelense» ao felicitar o novo Servo de Deus, Rev.º P.º Adélio de Matos, cumprimenta os seus extremos pais, Sr. António José da Silva Matos e D. Filomena das Eiras Ribeiro, bem como os seus dedicados irmãos, Srs: João, António, Delfim, Joaquim, José, estudante na Ordem dos Capuchinhos de Barcelos, e Mário, seminarista, bem como suas irmãs D. Maria Emília, casada com o Sr. Adelino Maria de Faria, Irmã Amélia, Religiosa da Ordem Teresiana, e Palmira, estudante, desejando-lhe um apostolado fecundo, e agradece todas as atenções e deferências prestadas ao seu representante.

IGREJA DA SENHORA DO TERÇO

—A nossa Igreja-Museu perante a crítica—

(Continuação da página 1)

panel superior onde aparece S. Bento dando a Regra da Ordem.

Sobre o Arco Triunfal, em parte oculto pela armação de talha, está a data que tive a sorte de «descobrir» e que julgo inédita — 1713.

Na capela-mor distingo dois tipos de pintura azulejar: os revestimentos laterais em painéis figurados e a decoração que serve de enquadramento às portas, esta da mesma mão do artista que fez os azulejos do corpo da igreja, ou, pelo menos os do alisar.

Os painéis figurados da capela-mor são deveras notáveis, já porque nos mostram dois passos da história do convento — o lançamento da primeira pedra e a entrada das primeiras freiras — já porque neles se encontram as iniciais do pintor P. M. P.

A figuração desses painéis encontra-se explicada nas legendas que estão sobre cada uma das portas laterais, também pintadas em azulejo...

Singelamente nelas, se contém a história primeira deste Convento de Beneditinas, fundado pelo Arcebispo de Braga, D. Rodrigo de Moura Telles, Primaz das Espanhas, tendo a primeira pedra sido lançada em 14 de Agosto de 1707 e entrando as freiras, vindas de Braga, no dia 8 de Julho de 1713.

A data da inauguração condiz, como se vê, com a dos azulejos do corpo da Igreja, assinalada no fecho do arco triunfal; os painéis da capela-mor e a decoração das sobre-portas legendadas são sem dúvida posteriores, se bem que de poucos anos.

3 — Paternidade da Pintura

Em seguida Santos Simões categoricamente se pronuncia sobre a autoria destes magníficos trabalhos de pintura em barro, verdadeiramente artística, bela e monumental, como se exprime o crítico noutras passagens que veremos.

Não tenho a mais leve dúvida quanto à autoria artística dos grandes painéis figurados que enriquecem o corpo da igreja. São de António de Oliveira Bernardes, o maior dos pintores ceramistas de Portugal. O seu estilo inconfundível, a sua técnica de pintura, o tipo de emoluramento que repetidas vezes utilizou, tudo enfim, incluindo a própria data de 1713, me dão a certeza da atribuição. Falta-lhe é certo a assinatura como prova irrefutável, — tanto mais de estranhar quando é certo que António de Oliveira Bernardes assinava normalmente os seus trabalhos —, mas esta mesma julgo ter existido inicialmente no local onde hoje está um altar lateral fazendo ângulo, junto ao arco triunfal.

António de Oliveira Bernardes foi o iniciador da grande pintura sobre

azulejo, chefe de uma verdadeira «escola», pai de um dos mais representativos pintores de telas da sua época — Ignácio de Oliveira Bernardes — e de outro grande artista do azulejo, Policarpo de Oliveira Bernardes.

Já era pintor conhecido e conceituado — juiz da Irmandade de S. Lucas, em 1694 — quando se iniciou na difícil tarefa de pintar sobre barro e uma das primeiras obras do género que se lhe conhece — a da antiga capela de N.ª S.ª de Frielas — é anterior a 1700 (1). Em 1707 contratou a pintura do azulejo para a Igreja de N.ª S.ª da Conceição, da Luz (junto a Lisboa) conhecendo-se-lhe outros trabalhos, todos de enormes dimensões. Os principais — alguns dos quais assinados e datados, outros apenas datados e documentados ou simplesmente atribuíveis — são os seguintes:

«Em 1711 — o revestimento assinado e datado da Igreja do Convento dos Loios, de Évora; 1712 — o da Igreja da Misericórdia de Estremoz, por mim atribuído; também de 1712 o azulejo que se guarda no Museu de Ponta Delgada, ostentando assinatura; de 1714 são os da sacristia e corredor da Igreja da Nazaré; de 1716 os maravilhosos painéis da Misericórdia de Évora. Sem data é o revestimento da capela de N.ª S.ª da Cabeça, também de Évora, o da capela de São Pedro de Rates, na Sé de Braga, os da Igreja do Convento de São Domingos de Benfica, os da capela de N.ª S.ª dos Remédios, de Peniche, etc., etc»

Santos Simões, tendo-nos elucidado magistralmente sobre a craveira artística de António de Oliveira Bernardes, termina com estas afirmações de alto relevo, e dignas da melhor atenção:

Os do Terço, de Barcelos, agora atribuídos pela primeira vez, estão perfeitamente dentro da melhor época do pintor, emparelhando em beleza e monumentalidade com os de Estremoz (antiga Misericórdia). António de Oliveira Bernardes veio a falecer, entreado, em 1732, sendo a sua obra continuada pelos discípulos, o principal dos quais foi seu filho mais velho, Policarpo, cuja obra-prima se encontra na Igreja da Misericórdia de Viana do Castelo.

Seguidamente atribui os dois painéis azulejares da capela-mor a um discípulo do grande mestre Bernardes:

Os painéis figurados da capela-mor estão firmados com as iniciais P. M. P.

Não me foi dado ainda encontrar o pintor que assim assinava os seus trabalhos nem me parece que tenha tido longa carreira. Discípulo, pro-

vavelmente, de António de Oliveira Bernardes — o que se reconhece pela técnica e estilo da pintura e pela época provável em que trabalhou — cerca de 1720 — este P. M. P. ou talvez só P. M. assina desta forma os azulejos de uma pequena capela em Setúbal, a do Corpo Santo (2). Não atingindo a craveira artística dos Oliveira Bernardes, é no entanto digno de registo sobretudo porque deve ter sido pintor original, isto é, criador dos próprios desenhos e não «copiador» de estampas como se tornou corrente na época da «grande produção».

Conclui: Desta forma a Igreja de N.ª S.ª do Terço de Barcelos abraça nada menos do que um notabilíssimo trabalho, datado de 1713 — sem dúvida da autoria de António de Oliveira Bernardes — e outro trabalho assinado, de autor ainda não identificado.

É provável que em Barcelos existam outros azulejos de importância, nomeadamente em alguma ou algumas das muitas casas senhoriais, em capelas privadas ou esparsas pelos arredores. Não me foi possível dispor de tempo bastante para uma investigação mais profunda agradecendo desde já todas as informações tendentes a completar este modestíssimo estudo.

Transcritas as palavras categorizadas do mestre, nada mais nos resta acrescentar, além de lhe agradecer o seu estudo muito valioso para, de algum modo, todos nós sabermos, com relativo conhecimento de causa, apreciar cientificamente estas gemas obras da arte da nossa terra lusitana.

P. A.

(1) O revestimento da antiga e desaparecida capela foi adquirido pelo Ex.º Sr. José Lino e colocado na sua Casa de Cascais, hoje propriedade do Ex.º Sr. Dr. Manuel Espirito Santo Silva.

(2) A mesma assinatura se encontra em um belo painel iconográfico, actualmente na quinta do Ex.º Sr. Bobone, próximo de Castanheira do Ribatejo.

Espectáculo de Variedades

Como já anunciamos, hoje, pelas 21,30 horas realizar-se-á no Parque da Cidade, o espectáculo de variedades que a Comissão das Festas de Santo António pensara levar a efeito no decorrer daqueles importantes festejos, e que por motivos de força maior teve que ficar adiado para esta altura.

Actuarão «A Voz dos Rídiculos» e o conjunto António Mafra.

Peregrinação do Arciprestado de Barcelos ao Santuário de Nossa Senhora da Franqueira

Em 14 de Agosto de 1966

23 DE JULHO — Sairá do seu Santuário a Imagem de Nossa Senhora da Franqueira, que é conduzida para a Igreja de S. Paio de Carvalhal, onde se conservará até ao dia 30.

30 DE JULHO — Ao anoitecer, sairá da Igreja de S. Paio de Carvalhal uma luzida Procissão para entrega de Nossa Senhora aos Barcelinenses, conservando-se na sua igreja até ao dia 6 de Agosto.

6 DE AGOSTO — Ao princípio da noite, será organizada uma GRANDIOSA PROCISSÃO DE VELAS que daquela Igreja de Barcelinhos conduzirá Nossa Senhora da Franqueira percorrendo como de costume as principais ruas da cidade recolhendo à Matriz, onde se iniciará um novenário.

7 DE AGOSTO — Às 11 horas — Na Igreja Matriz MISSA SOLENE em honra de Nossa Senhora da Franqueira.

Às 18,30 horas — Recitação do terço e bênção do Santíssimo Sacramento, seguindo-se a Missa vespertina.

8, 9 E 10 DE AGOSTO — Às 7,30 horas — Missa na Igreja Matriz.

Às 21 horas — Recitação do terço e bênção do Santíssimo Sacramento.

11, 12 E 13 DE AGOSTO — Às 7,30 horas — Missa na Igreja Matriz.

Às 21 horas — Recitação do terço, conferência por um distinto orador sagrado e bênção do Santíssimo Sacramento.

No sábado, consagração e oferta da flor pelas crianças a Nossa Senhora da Franqueira.

Na tarde de sexta-feira há confissões na Matriz, para atenderem os fiéis que no Domingo honram Nossa Senhora da Franqueira com a Sagrada Comunhão, e como preparação para a Indulgência Plenária desse dia.

14 DE AGOSTO — Às 7 horas — Primeira Missa na Igreja Matriz, seguindo-se a distribuição da Sagrada Comunhão.

Às 9 horas — Sairá a PEREGRINAÇÃO ARCIPRESTAL presidida por Sua Excelência Reverendíssima O Senhor Arcebispo Primaz, na qual se incorporarão todas as freguesias do Arciprestado de Barcelos com os

seus estandartes, devendo chegar a Peregrinação à Franqueira por volta do meio-dia, havendo à chegada Missa Campai, invocações e adoração do Santíssimo Sacramento.

Às 15 horas — Recitação do terço e sorteio de 50 terços pelos Irmãos da Confraria.

Em seguida: Procissão Eucarística, bênção do Santíssimo Sacramento e Adeus à Virgem.

No dia 14 de Agosto, os irmãos da Confraria que visitarem o Santuário da Franqueira, lucram Indulgência Plenária

EXTERNATO D. António Barroso EXAMES

Alunos aprovados no 1.º ciclo 2.º ano

Amadeu Gonçalves, 10 val.; António Ferreira, 13 val.; António Miranda, 10 val.; Carlos Gonçalves, 12 val.; Carlos Carvalho, 10 val.; Eduardo Silva, 12 val.; Eleutério Braga, 10 val.; Eduardo Esteves, 10 val.; Francisco Rodrigues, 11 val.; João Areia, 10 val.; Jorge Correia, 12 val.; José Dantas, 10 val.; Manuel Cerdeiro, 10 val.; Artur Alves de Sá, 13 val.; e João Machado, 11 valores.

Concluíram também o 1.º ciclo (2.º ano) ficando dispensados das provas orais, os alunos:

Daniel Portela, 15 val.; Domingos Pereira Barbosa, 15 val.; Francisco Mendes Leiras, 14 val.; João Pimenta Vieira, 15 val.; José António Ferras Torres, 16 val.; e José Natividade Veiga, 14 valores.

EXAMES

Com dispensa do exame de admissão concluíram brilhantemente o 1.º ano as meninas Maria José Ribeiro Duarte e Maria Nofémia Lopes Frias, bem como o menino António José Garrido, os dois últimos de Barcelinhos.

Parabéns aos estudantes e a suas famílias.